

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: ESTRATÉGIA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Maria Inês Martins de Araújo
Mauro Roberto Biá da Silva

Autores: Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo
Yuri de Oliveira Nascimento
Francisca Victória Vasconcelos Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Paliativismo ou cuidados paliativos configuram-se como um conjunto de práticas de assistência ao paciente frente ao diagnóstico grave de uma patologia, o câncer tornou-se ao longo dos anos um grave problema de saúde pública, promovendo estigmas e prognósticos pessimistas à população devido às altas taxas de mortalidade. Nesse sentido, faz-se tão importante a avaliação profissional sobre a dor oncológica através de uma abordagem holística não somente sobre os aspectos físicos do paciente como também, de cunho social, espiritual e cultural sobretudo, no contexto pandêmico de fragilidades e desafios. Objetivos: Identificar a prevalência de aplicação da escala da dor oncológica em pacientes submetidos a cuidados paliativos no contexto da pandemia por Covid-19, abordar a assistência multidisciplinar a esses pacientes e analisar os índices de agravamento da dor diante da infecção por SARS-COV-2. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo, a busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Google acadêmico. Os artigos foram coletados no período de junho e julho de 2022. Foram utilizados os descritores: "Câncer" and "Cuidados Paliativos" and "Covid-19" and "Assistência", cruzados com o operador booleano "AND", localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Resultados e discussão: Após análise dos artigos e para melhor apresentação das informações, o estudo foi organizado nas seguintes categorias: percepção multidisciplinar da dor oncológica frente ao diagnóstico de Câncer, sentimentos vivenciados frente ao tratamento e prognóstico no contexto de cuidados paliativos durante a pandemia por covid-19 e a execução da assistência no contexto pandêmico da palição. Considerações finais: O diagnóstico de câncer é extremamente estigmatizado pela gravidade e cronicidade desta patologia, gerando repercussões físicas, sociais e psicológicas no paciente, percepções estas que descortinam a dor oncológica, tal abordagem torna-se mais agravante no contexto pandêmico de vulnerabilidade patológica. Diante disso, observa-se a importância de uma assistência multiprofissional pautada na palição de forma humanizada e holística em todas as fases do tratamento, respeitando a dignidade de cada ser.